

# **Obesidade e automedicação: os impactos na vida dos acadêmicos de medicina.**

## **Autor(res)**

Guilherme Arthur Fatini Moreira

Afonso Leite Justino Pires

Lucas Mortari

Felipe Gomes Cunha

Alexandre Gimenez Gonçalves

Maria Teresa Falkine Correa

Arthur Batistela Souza

Larissa Mayumi Takeuti

Leonardo Mendonça Bezerra

Vitor Manoel Rodrigues De Paula

## **Anais da Banca de Qualificação de**

**Categoria do Trabalho**

## **Resultados dos**

**Instituição**

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

## **Trabalhos de Conclusão do Módulo**

## **de Habilidades Gerais**

Trata-se de uma pesquisa realizada por meio de um estudo exploratório, utilizando questionários estruturados para coletar dados quantitativos. A amostra foi composta por acadêmicos de medicina da Uniderp do 1º ao 8º semestre letivo. Os participantes foram convidados a responder questões relacionadas ao uso de automedicação com antibesogênicos, como por exemplo, os motivos que levam eles a recorrerem a esse método e os impactos gerados. Os dados coletados foram analisados estatisticamente para determinar a prevalência da automedicação de antibesogênicos entre acadêmicos de medicina, quanto a classificação do IMC. Além disso, o estudo foi realizado para identificar os motivos que levam os estudantes a buscar esses medicamentos por conta própria, bem como as fontes de informação utilizadas. Espera-se que os resultados dessa pesquisa forneçam informações importantes sobre a automedicação de antibesogênicos em acadêmicos de medicina e contribuam para a conscientização sobre os riscos associados a essa prática. Essas descobertas podem auxiliar na implementação de estratégias de educação e intervenção direcionadas a esse grupo específico, visando promover o uso adequado de medicamentos e a saúde dos estudantes de medicina. Portanto, esta pesquisa tem como objetivo investigar aspectos da automedicação de antibesogênicos entre acadêmicos de medicina, focando nos impactos gerados por essa automedicação. Nesse ínterim, foi observado que o principal motivo que levou ao uso de automedicação antibesogênica foi a busca pela melhora da autoestima e/ou estética e após interromper o uso a maioria dos participantes pararam de perder peso.

